

ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Escola, Porto Seguro



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

QUADRIÉNIO 2022-2026

Aprovado em 28/09/2022

Índice

INTRODUÇÃO	2
MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA.....	3
CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO ENVOLVENTE	4
HISTÓRIA / LOCALIZAÇÃO	4
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	4
PARCERIAS.....	5
ALUNOS	5
RECURSOS HUMANOS.....	5
ORGANIGRAMAS (Anexo I)	6
RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS.....	6
OFERTA FORMATIVA / EDUCATIVA	7
OPÇÕES DE COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (CEA)	10
OFERTA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO E COMPLEMENTO CURRICULAR	11
ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO.....	11
Eixo dos recursos	12
Eixo dos processos	13
Eixo dos resultados	14
OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	16
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	19
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	29
APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	29
BIBLIOGRAFIA	30
ANEXOS	31
ANEXO I – ORGANIGRAMA FUNCIONAL.....	31
ANEXO II – ESTRUTURA CURRICULAR 2022-2023.....	33
MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CICLO	33
MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CICLO.....	34

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho, apresenta-se o Projeto Educativo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos para o quadriénio 2022/2026. O Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, artigo 3.º, ponto 2, alínea a).

Na conceção do Projeto Educativo de Escola (PEE) para o quadriénio 2022/2026, foi ouvida a Comunidade Educativa que opinou e apresentou diversas sugestões que foram analisadas e adaptadas pela equipa que o elaborou.

Este PEE foi elaborado com base: no Relatório de Autoavaliação da Escola (2018/2022); nos Relatórios de Avaliação Intermédia do PEE (2018/2022); nas sugestões apresentadas pelos docentes, através dos Conselhos de Disciplina e enviadas aos Departamentos Curriculares; nas sugestões apresentadas pelos representantes do pessoal não docente e dos encarregados de educação. Este contributo foi sistematizado numa análise SWOT, onde foram apresentadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, assim como áreas prioritárias de intervenção e algumas sugestões de melhoria.

O atual Projeto Educativo de Escola insere-se no quadro legal existente:

- Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Lei n.º 46/86, de 14 de outubro;
- Regime Jurídico de Autonomia das Escolas, Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro;
- Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho;
- DL N.º 54 de 6 de julho de 2018, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, adaptado à região pelo DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho;
- Decreto-Lei N.º 70/2021, de 3 de agosto.

MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA

Missão

Proporcionar a toda a Comunidade Educativa uma oferta formativa diversificada e de qualidade que contribua para a sua formação integral e inserção socioprofissional com a colaboração dos vários parceiros.

Visão

Preparar os nossos alunos/formandos, num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática, com base em três eixos fundamentais: atitude cívica individual, relacionamento interpessoal e relacionamento social e intercultural, mobilizando recursos e estratégias que assegurem a plena inclusão.

Valores

Envolver todos os atores intervenientes no processo educativo, de forma ativa, criando condições para o desenvolvimento de valores relacionados com a responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação, solidariedade, cooperação/colaboração e liberdade.

Lema

O lema da escola é “Escola, porto seguro”. O nosso objetivo é tornar a escola num espaço acolhedor, seguro e inclusivo. Enquadrado nos objetivos e metas para o próximo quadriénio, sabemos que este lema contribuirá para uma comunidade de bem-estar em que todos participam, envolvem-se e embarcam connosco nesta viagem de emoções e conhecimento.



Todos os anos sugerimos um sub-lema que orienta as nossas aspirações, desejos e desafios durante um ano! Este é anunciado na reunião geral de professores e publicado, em destaque, na nossa página web.

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO ENVOLVENTE

HISTÓRIA / LOCALIZAÇÃO

A história da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos e a sua denominação refletem as ambiguidades das políticas educativas que remontam à década de 70, do século XX. As pretensões de uma coletividade foram formalizadas por um município que solicita às entidades competentes a criação de uma escola preparatória no concelho de Câmara de Lobos.

A escola é um estabelecimento de ensino público, que tem a sua ação centrada no Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos) e situa-se no centro da vila do Estreito de Câmara de Lobos.

Contudo, procurando dar resposta a todos aqueles que abandonaram a escola sem concretizar a escolaridade básica e/ou a todos que não deram continuidade ao nível secundário de escolaridade, a escola oferece ainda o regime noturno desses dois níveis, funcionando assim como polo de atração para um público mais adulto. Desde o ano letivo 2009/2010 foram introduzidos os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) e as Formações Modulares desde 2015/2016.

De acordo com os dados obtidos nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022, apresentados no Relatório de Autoavaliação da Escola, a população estudantil que integra a escola, provém, maioritariamente, das freguesias do Estreito de Câmara de Lobos e do Jardim da Serra. Os mesmos dados revelam que, no ano letivo 2021/2022, cerca 78% dos alunos beneficiam de ação social escolar.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Relativamente aos encarregados de educação, no ano letivo 2021/2022, 87% foi representado pela figura materna.

No que diz respeito às habilitações dos pais dos nossos alunos, foi possível apurar que:

- 19,5% das mães e 25,2% dos pais tinham apenas o 1.º ciclo;
- 20,8% das mães e 29,6% dos pais tinham o 2.º ciclo;
- 23,2% das mães e 19,6% dos pais possuíam como habilitações o 3.º ciclo.
- 24,3% das mães e 13,9% dos pais possuíam como habilitações académicas o ensino secundário;
- 8,6% das mães e 4,8% dos pais tinham ensino superior;
- 3,5% das mães e 6,9% dos pais sem ensino/informação desconhecida.

No que concerne à situação profissional, cerca de 34% das mães são empregadas de limpeza ou domésticas e 36% dos pais desenvolvem a sua atividade na área da construção civil. Cerca de 12% das mães e 6% dos pais encontram-se sem ocupação profissional.

PARCERIAS

Muitas das atividades propostas no Plano Anual de Escola (PAE) são realizadas em colaboração com instituições exteriores à escola. Várias atividades de complemento curricular e outros eventos que se desenvolvem na escola só são possíveis com o apoio de entidades externas. Quanto às fontes de apoios/parcerias/protocolos estabelecidas/os, o leque tem sido diversificado, asseverando a realização de atividades de índole diversa e a concretização do previsto ao nível da formação.

ALUNOS

No presente ano letivo (2022/2023), a escola tinha, no final do mês de setembro, 559 alunos matriculados, distribuídos pelo 2.º e 3.º ciclo, Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) e Formações Modulares (FM).

2.º ciclo	3.º ciclo	CEFA	FM
167 alunos	337 alunos	39 alunos	16 alunos

As idades dos alunos do Ensino Básico situam-se, essencialmente, entre os 9 e os 15 anos, encontrando-se dentro das idades previstas para os respetivos anos de escolaridade.

RECURSOS HUMANOS

Considerando os dados recolhidos no início do ano letivo 2022/2023, constata-se que existe estabilidade ao nível do corpo docente, na medida em que 53,8% dos docentes são quadro de escola. Além disso, o tempo médio de serviço no estabelecimento é alto e apenas 9,4% dos docentes tem contrato a termo resolutivo.

Distribuição do pessoal docente no ano letivo 2022/2023		
Contrato por tempo indeterminado		Contrato a termo resolutivo
QNDE	QNZP1	
63	43	11

Ao nível do pessoal não docente mantêm-se 59 funcionários, verificando-se uma grande estabilidade, na medida em que todos os elementos fazem parte do mapa de pessoal da escola.

Distribuição do pessoal não docente, por categoria, no ano letivo 2022/2023			
Técnicos Superiores	Técnico de Informática	Assistentes Administrativos	Assistentes Operacionais
3	1	16	39

ORGANIGRAMAS (Anexo I)

RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS

A escola é constituída por espaços exteriores e interiores. No espaço exterior existem dois campos desportivos, um pavilhão polidesportivo, balneários, pátio coberto, parques de estacionamento e quatro pavilhões:

Pavilhão 0: caracteriza-se pela concentração dos principais serviços de apoio da escola;

Pavilhão 1: caracteriza-se por gabinetes de apoio aos docentes, salas de aula, laboratórios de informática e sala de ambientes inovadores de aprendizagem;

Pavilhão 2: caracteriza-se por gabinetes de apoio aos docentes, salas de aula, laboratórios de ciências naturais e físico-química;

Pavilhão 3: caracteriza-se por gabinetes de apoio aos docentes, salas de aula, ginásio, miniginásio e serviços de apoio.

Ao longo do quadriénio anterior realizaram-se várias intervenções nas condições materiais e físicas da escola, de modo a melhorar as mesmas. Essencialmente entre os anos de 2019 e 2020, a escola foi alvo de obras de requalificação, envolvendo aspetos de autoproteção, acessos, melhorias significativas nas instalações desportivas e melhorias nos espaços para lazer dos alunos (espaços com cobertura entre pavilhões).

É notória uma preocupação com a disponibilização e atualização dos equipamentos tecnológicos (como por exemplo, a aquisição de painéis interativos *Promethean*, equipamento de todas as salas de aula com projetores de vídeo e computadores), assim como, o acesso às novas tecnologias. Salienta-se a criação de uma sala de ambientes inovadores de aprendizagem (AIA) e de edição de imagem, com o objetivo de promover momentos de partilha de experiências,

dinamização de ações de formação e impulsionar o recurso aos meios tecnológicos. Os recursos disponíveis possibilitaram/promoveram a diversificação de atividades com recurso às mesmas, verificando-se uma maior implementação de metodologias ativas de aprendizagem.

OFERTA FORMATIVA / EDUCATIVA

A escola oferece à Comunidade Educativa a frequência dos 2.º e 3.º ciclos, dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e das Formações Modulares. A oferta formativa está assente nas matrizes curriculares de acordo com a legislação em vigor, ajustada às realidades percecionadas pela autoavaliação e resultados escolares para dar resposta às solicitações que a tutela emana e à procura desta vasta Comunidade Educativa.

Todas as turmas estão abrangidas, ao nível da ação escolar, pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, com as necessárias adaptações consagradas no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

Cumprindo com o previsto no n.º 5 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, procedeu-se à organização das matrizes curriculares base para o 2.º e 3.º ciclos, Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares, tendo em conta as opções relativas à Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Projeto Educativo e Carta de Missão. (Anexo II – matrizes curriculares 2.º e 3.º ciclo – 2022/2023).

Opções curriculares do 2.º Ciclo

- ✓ As opções tomadas ao nível do 2.º ciclo prendem-se com o cumprimento da carga horária das diversas disciplinas em função dos valores de referência das matrizes curriculares numa perspetiva de ciclo.
- ✓ A organização das turmas manteve os pressupostos vindos do projeto educativo anterior relativamente à aplicação do projeto Estreito+. Em cada ano de escolaridade formaram-se blocos de turmas, organizados em equipa pedagógica, sendo os docentes da equipa, maioritariamente, comuns às turmas que a constituem.
- ✓ A cada equipa pedagógica foram atribuídos 2 tempos semanais comuns para delinear estratégias de trabalho, promover a dinamização de projetos e estimular momentos de partilha de novas abordagens.
- ✓ Em todo o 2.º ciclo é aplicado o disposto no artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho com a possibilidade da escola gerir até 25% do total da carga horária da disciplina, através de trabalho interdisciplinar, coordenado em equipa pedagógica, com participação

das disciplinas em função do grau de especificidade dos projetos, tendo a possibilidade de, em alguns momentos, se agruparem em função dos temas e/ou do nível das turmas, com a dinamização de atividades em domínio de autonomia curricular (DAC), planificado em sede de equipa pedagógica.

- ✓ Dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, verifica-se a nível do 2.º ciclo:
 - um DAC entre as disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET) de 90 minutos, ao qual acresce mais um tempo de 45 minutos para cada disciplina;
 - a lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é atribuída aos docentes dos conselhos de disciplina de Português e de História e Geografia de Portugal e de Português e de Inglês;
 - a oferta complementar de *Mindfulness*, disciplina criada pela escola para dar resposta à falta de concentração e atenção e hiperatividade, utilizando técnicas de relaxamento.
- ✓ De acordo com as possibilidades dadas à escola pelo despacho n.º 240/2018, de 24 de julho, art.º 4.º, alínea b) do ponto 1, alterado pelo despacho 457/2020, de 24 de novembro, verifica-se a existência da disciplina de Formação Pessoal e Social, onde são trabalhados os temas relacionados com o projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), bem como o projeto Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA).

A nível de 5.º ano:

- ✓ Organizado em duas equipas pedagógicas, sendo uma formada por um bloco de 3 turmas, 5.º ABC e a outra por um bloco de 2 turmas 5.º DE.
- ✓ Em termos de organização da matriz curricular, as disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)/Atelier Tecnológico e Educação Musical/*Mindfulness* têm carácter semestral em termos de organização operacional, já que esta foi a forma encontrada para rentabilizar os recursos materiais existentes.

A nível de 6.º ano:

- ✓ Organizado em duas equipas pedagógicas, sendo uma formada por um bloco de 3 turmas, 6.º ABC e a outra por um bloco de 2 turmas 6.º DE.
- ✓ As disciplinas de TIC/EM (Educação Musical) funcionam em regime semestral, sendo que, com base em procedimentos anteriores, as disciplinas de *Mindfulness*/Teatro, embora tenham também funcionamento semestral, têm uma alternância quinzenal, permitindo que a implementação da disciplina se prolongue por todo o ano.

Opções curriculares do 3.º Ciclo

- ✓ As opções tomadas ao nível do 3.º ciclo resultam da necessidade de cumprir a carga horária das diversas disciplinas em função dos valores de referência das matrizes curriculares numa perspetiva de ciclo, tendo como base os pressupostos inerentes explicitados para o 2.º ciclo.
- ✓ Foram constituídas equipas pedagógicas com 2 tempos semanais comuns para as respetivas equipas delinear estratégias de trabalho, promover a dinamização de projetos e estimular momentos de partilha de novas abordagens.
- ✓ Com as possibilidades permitidas pelo artigo 15.º da Portaria n.º 357/2021 de 29 de junho, foi possível encontrar um tempo comum para trabalho da oralidade e produção escrita, entre a disciplina de Português e uma outra língua. Sendo assim, no 7.º ano essa possibilidade é dada ao Português e Francês e no 9.º ano ao Português e Inglês.
- ✓ Para todo o 3.º ciclo é aplicado o disposto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, com a possibilidade de a escola gerir até 25% do total da carga horária da disciplina, através de trabalho interdisciplinar, coordenado em equipa pedagógica, com participação das disciplinas em função do grau de especificidade dos projetos, tendo a possibilidade de, em alguns momentos, se agruparem em função dos temas e/ou do nível das turmas, com a dinamização de atividades em domínio de autonomia curricular (DAC), planificado em sede de equipa pedagógica.
- ✓ Após a experiência tida no 2.º ciclo com a disciplina de *Mindfulness* e com o sucesso da mesma juntos dos alunos, estendeu-se a sua dinamização até ao 8.º ano de escolaridade. Aproveitando as possibilidades do despacho 240/2018 de 24 de julho, para a disciplina de Formação Pessoal e Social os alunos têm oportunidade de recordar alguns dos aspetos já experimentados, mas de forma mais aprofundada. Na disciplina de Formação Pessoal e Social são ainda abordados outros temas como é o caso de Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA).
- ✓ Com a estabilização dos resultados escolares ao nível das taxas de retenção, não foi possível manter as coadjuvações, tal como aconteceu em anos anteriores a nível do 2.º ciclo. Desse modo utilizando as possibilidades previstas no Despacho n.º 240/2018 sobre o crédito global de horas, foi possível a criação de projetos de escola de promoção do sucesso educativo nas seguintes disciplinas, com a respetiva carga horária:
 - 7.º ano: Inglês – 1 tempo e Matemática - 2 tempos
 - 8.º ano: Português - 1 tempo; Inglês e Francês - 1 tempo
 - 9.º ano: Matemática e Português - 2 temposA opção recaiu nas disciplinas de línguas e naquelas onde os alunos são submetidos a avaliação externa.

A nível de 7.º ano:

- ✓ Organizado em duas equipas pedagógicas, em blocos de 3 turmas cada, sendo uma formada pelas turmas 7.º ABC e a outra 7.º DEF.
- ✓ Em termos de organização da matriz curricular, as disciplinas de ET/TIC têm carácter semestral em termos de organização operacional.

A nível de 8.º ano:

- ✓ Organizado em duas equipas pedagógicas, sendo uma formada por um bloco de 3 turmas, 8.º ABC e a outra por um bloco de 2 turmas 8.º DE.
- ✓ Em termos de organização da matriz curricular, as disciplinas de Música e Dança/TIC têm carácter semestral em termos de organização operacional.

A nível de 9.º ano:

- ✓ Organizado em três equipas pedagógicas, sendo duas formadas por um bloco de 2 turmas e outra de 3, com a seguinte organização 9.º AB, 9.º CD, 9.º EFG.
- ✓ Em termos de organização da matriz curricular, as disciplinas de Tecnologia e Design/TIC têm carácter semestral em termos de organização operacional.

Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares

Oferta formativa na perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, com o objetivo de melhorar a formação e aumentar as qualificações da população adulta.

OPÇÕES DE COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (CEA)

As opções tomadas ao nível do complemento à educação artística são lecionadas, em todos os anos de escolaridade, em regime de semestralidade com a disciplina de TIC. Em seguida apresentamos as opções disponíveis em CEA:

- **5.º ano - Atelier Tecnológico**

Tem por objetivo abordar a temática da robótica ligada às artes, introduzindo uma vertente de trabalho ligada às novas tecnologias.

- **6.º ano - Teatro**

Visa favorecer a capacidade de expressão, o controlo de técnicas específicas de representação e a correta utilização da língua portuguesa.

- **7.º ano - Educação Tecnológica**

Tem por objetivo desenvolver nos alunos a capacidade de realização de atividades de cariz manual.

- **8.º ano – Música e Dança**

Visa valorizar a estética e domínio do corpo, permitindo aos alunos ganharem confiança na exposição perante si próprios e os outros

- **9.º ano - Tecnologia e Design**

Tem por objetivo a resolução de problemas do mundo real com recurso a soluções tecnológicas.

OFERTA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO E COMPLEMENTO CURRICULAR

A escola oferece um leque variado de atividades, nomeadamente, clubes e projetos, destinados aos alunos, onde estes podem enriquecer e complementar as suas aprendizagens. As temáticas abordadas nestes clubes e projetos são diversificadas, integrando saberes da área das ciências e tecnologias, da saúde e desporto, do ambiente e das artes. As atividades dinamizadas neste âmbito estão especificadas no Plano Anual de Escola.

ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

Toda a informação recolhida, no âmbito das avaliações intermédias do Projeto Educativo de Escola, da Autoavaliação da Escola (de acordo com o referencial comum de avaliação de escolas implementado pela Secretaria Regional de Educação) e resultante das reuniões/sessões de trabalho com os diferentes atores envolvidos no processo educativo ao longo do quadriénio 2018/2022, permitiu-nos elaborar um diagnóstico estratégico síntese. O objetivo desta análise é situar a instituição, quer interna quer externamente, avaliando com rigor as forças e fraquezas da organização, bem como as do meio envolvente e conseqüentemente potenciar as suas forças e atenuar as suas fraquezas, com o intuito de melhorar o seu funcionamento e o seu desempenho.

Este processo de autoavaliação permitiu-nos identificar e organizar as forças e as fraquezas nos diferentes eixos: recursos, processos e resultados.

Eixo dos recursos

FORÇAS

- Reduzido número de alunos com atraso escolar.
- Elevada taxa de inscrição do pessoal docente nas ações de formação proporcionadas pela escola.
- Crescente capacitação e formação do corpo docente nas competências digitais.
- Existência de uma bolsa de formadores internos.
- Tempo médio de serviço do pessoal docente e não docente na escola é alto.
- Elevada percentagem de alunos com computador/tablet e acesso à internet em casa.
- Constrangimentos orçamentais não condicionam a oferta formativa.
- Investimento na melhoria das condições materiais e físicas da escola.
- Atualização/renovação dos equipamentos tecnológicos, nomeadamente um computador e um projetor de vídeo fixos nas salas de aula e rede WiFi.
- Acesso às novas tecnologias.
- Corpo docente e não docente empenhado, envolvido e profissional.
- Turmas com número reduzido de alunos.
- Bom atendimento na generalidade dos serviços.
- Disponibilidade e competência dos diretores de turma/mediadores pessoais e sociais.
- Abertura da maioria dos docentes para abraçar novos desafios.
- Acesso ao miniginásio por parte da comunidade escolar.
- Acesso dos alunos aos serviços de psicologia e orientação, tutoria e projeto Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME).
- Resiliência dos professores.
- Existência de uma sala AIA que permite desenvolver diferentes metodologias e estratégias de trabalho.
- Existência de projetos e clubes que permitem ocupar os tempos livres, principalmente dos alunos mais novos.
- Parcerias das entidades locais nas visitas de estudo através dos transportes e disponibilização de espaços como o Centro Cívico.
- Preocupação da escola com a sustentabilidade ambiental.
- Proibição da saída do espaço escolar nos intervalos.
- Disponibilização de formação variada para dotar os docentes de várias competências.
- Boa gestão dos recursos humanos.
- Empenho dos órgãos de administração e gestão, do pessoal docente e não docente em servir a comunidade e criar um ambiente mais seguro para os alunos.
- Visão positiva e familiar da escola por parte dos antigos e atuais alunos.
- Horário alargado do funcionamento da reprografia, facilitando o trabalho dos docentes.
- Disponibilidade, por parte do conselho executivo, para atendimento do pessoal docente e não docente.
- Ensino/aprendizagem a distância.
- Atividades de desporto escolar.
- Boas práticas de comunicação escolar (uso otimizado do *Teams* como canal privilegiado de comunicação).
- Apoio aos alunos em contexto sala de aula (coadjuvação e projetos de promoção do sucesso educativo e de apoio ao ensino).
- Existência de equipas pedagógicas.
- Entrada de novos elementos do pessoal não docente.
- Reduzido número de alunos acompanhados pela educação especial com insucesso escolar.
- Construção do pavilhão desportivo na escola.
- Elevado índice de assiduidade por parte da maioria dos docentes.
- Comprometimento do pessoal não docente no funcionamento da escola (ex: cantina, reprografia, serviços administrativos).
- Realização das reuniões por videoconferência.

FRAQUEZAS

- Isolamento térmico e acústico continua deficitário.
- Reduzido número de espaços destinados ao trabalho autónomo dos docentes e dos discentes.
- Reduzido número de espaços confortáveis destinados ao lazer dos alunos.
- Falta de empenho e responsabilidade por parte de alguns alunos.
- Reduzido número de alunos que, por vontade própria, procura o apoio disponibilizado pela escola.

- Uso excessivo de telemóveis nos intervalos, dificultando a comunicação entre os alunos.
- Fraca autoridade por parte dos funcionários relativamente ao ruído provocado pelos alunos dentro dos pavilhões.
- Excesso de burocracia, informação duplicada.
- Mobiliário bastante antigo em algumas salas e tamanho desajustado aos alunos.
- Equipamento da rádio escola obsoleto.
- Reduzido número de pessoal não docente na vigilância dos alunos durante os intervalos.
- Espaços escolares mal aproveitados (parca manutenção das zonas ajardinadas).
- Lugares de estacionamento deficitários e sem a devida marcação.
- Pouca variedade de bens alimentares no bar dos alunos/professores no turno da tarde.
- Horário irregular dos serviços administrativos.
- Os professores, da mesma disciplina e do mesmo ano de escolaridade, não têm 1 tempo de trabalho no estabelecimento de ensino (TEE), em conjunto, para partilharem materiais, experiências e estratégias de ensino.
- Número elevado de alunos em algumas horas de apoio.
- Insuficiente formação destinada ao pessoal não docente, especialmente a nível de competências relacionais/interpessoais e informáticas.

Eixo dos processos

FORÇAS

- Diversidade de oferta formativa ao longo do quadriénio.
- Aposta na oferta complementar diversificada – vertente tecnológica e artística.
- Oferta variada de clubes, projetos e modalidades desportivas, contemplando diferentes áreas.
- Variadas atividades de complemento curricular.
- Disponibilização de diversas plataformas *online*.
- Implementação de várias medidas/práticas/projetos de promoção do sucesso educativo/escolar.
- Monitorização e avaliação das diferentes práticas implementadas.
- Concretização da autonomia e flexibilidade curricular, implementando a matriz curricular-base prevista no decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, com gestão até 25% da carga horária.
- Trabalho colaborativo/cooperativo entre docentes.
- Eficácia na divulgação de informações relevantes a toda a Comunidade Educativa.
- Incentivo à participação de todos os departamentos curriculares e conselhos de disciplina na tomada de opções estruturantes.
- Envolvimento da Comunidade Educativa na elaboração do PEE vigente.
- Significativa participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente nos momentos de entrega da avaliação intercalar e de final de período.
- Número significativo de parcerias estabelecidas com associações/instituições.
- Reunião do órgão de gestão com os delegados, coordenadores de departamento e de ciclo, para preparação do ano letivo.
- Existência de práticas de autoavaliação.
- Entrega de prémios de mérito e distinções em cerimónia pública.
- Integração dos novos alunos.
- Existência de uma bolsa de alunos voluntários.
- Encontros de trabalho semanais, no horário, entre coordenadoras e delegados/representantes de disciplina.
- Encontros semanais de equipa pedagógica/equipa técnico pedagógica.
- Possibilidade de ter um professor coadjuvante em algumas disciplinas.
- Reunião de passagem de casos dos alunos de educação especial que vêm do 1.º ciclo.
- Recurso à plataforma *Teams* para comunicação interna, agilizando a circulação de informação e o ensino à distância.
- Disponibilização de uma equipa de docentes no apoio às TIC (consultório das TIC).
- Elevado número de alunos que usufrui da cantina e do bar.
- Professores aptos e predispostos para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem.
- Preocupação em proporcionar formação de acordo com as necessidades de cada conselho de disciplina.
- Promoção de momentos de partilha de boas práticas.

- Acompanhamento extraordinário dos alunos para as provas finais de ciclo nas disciplinas de português e de matemática.
- Empenho dos docentes para adaptar os instrumentos de avaliação, de modo a promover o sucesso dos discentes.
- Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares significativos para os alunos, promotores do desenvolvimento de competências académicas e sociais.
- Acompanhamento dos alunos por parte da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI).
- Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Reconhecimento de um ensino pautado pelo sucesso e acompanhamento.
- Disponibilização de apoios/accompanhamento, tutorias e projetos aos alunos.

FRAQUEZAS

- Interrupção de alguns projetos devido a alterações nos horários dos docentes.
- Participação reduzida dos encarregados de educação em sessões de informação/esclarecimento e nas múltiplas atividades promovidas pela escola.
- Comportamentos desviantes e indisciplinados de alguns alunos.
- Pouca carga horária disponível para alguns projetos.
- Envolvimento dos encarregados de educação na escola passou a ser maioritariamente online.

Eixo dos resultados

FORÇAS

- Diminuição gradual dos níveis inferiores a três na maioria das disciplinas, nos 2.º e 3.º ciclos, na avaliação interna.
- Taxa de transição situada acima dos 90%.
- Reduzido número de alunos em situação de abandono escolar.
- Diminuição da percentagem de participações disciplinares dentro da sala de aula.
- Elevado número de alunos utiliza a cantina.
- Avaliação global dos serviços prestados pela escola, pelos diferentes utilizadores, varia entre o bom e o muito bom.
- Desenvolvimento e participação em projetos solidários com impacto na comunidade local.
- Elevada taxa de conclusão com aproveitamento a 100% de formandos dos Cursos EFA.
- Concretização da maioria dos objetivos e metas estabelecidos no Projeto Educativo de Escola.
- Taxa de transição dos alunos com necessidades educativas especiais situada acima dos 90%.
- Elevado número de alunos participantes no desporto escolar e com participações dignificantes nas atividades externas.
- Empenho do pessoal docente na atualização do seu conhecimento.

FRAQUEZAS

- Aumento dos níveis inferiores a três, na avaliação interna, em algumas disciplinas no 3.º ciclo.
- Aumento da percentagem de participações disciplinares fora da sala de aula.
- Maior reincidência em comportamentos desviantes e indisciplinados por parte de alguns de alunos do 2.º ciclo.
- Grande percentagem de alunos não recorre à biblioteca.
- Elevado número de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Na fase do diagnóstico estratégico, toda a informação recolhida e sistematizada permitiu-nos definir áreas como prioritárias da nossa ação, considerando a identidade da escola e o meio envolvente. Deste modo, relativamente aos recursos, as sugestões de melhoria centram-se na contínua melhoria dos espaços escolares, nomeadamente, no melhoramento do isolamento

térmico e acústico e na criação de mais espaços destinados ao trabalho docente, assim como ao lazer dos discentes.

No eixo dos processos, o foco deverá continuar a centrar-se no processo ensino-aprendizagem e desempenho dos alunos. Dever-se-á continuar a fomentar a realização de projetos de desenvolvimento educativo e formativo que contribuam para um enriquecimento e complemento do currículo dos alunos. A relação entre a escola e a Comunidade Educativa, nomeadamente a nível da presença/participação dos encarregados de educação na vida escolar deverá continuar a ser fortalecida, de modo a envolver cada vez mais os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

No que diz respeito ao eixo dos resultados, continuar-se-á a dar prioridade ao ambiente escolar.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo.
2. Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.
3. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.
4. Aplicar a estratégia digital da escola.
5. Promover a educação inclusiva dos alunos.
6. Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.
7. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.
8. Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.
9. Proporcionar formação contínua aos elementos comunidade da educativa.

Dimensões	Objetivos	Metas				Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
		2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026		
A. Científica e Pedagógica.	1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo.	1.1 – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.	Taxa de transição/conclusão e retenções.	Pautas de avaliação final e registo contínuo de avaliação. Estatística da avaliação (coordenação de ciclo e conselho de disciplina). Relatórios de coordenação pedagógica.
		1.2 – Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	1.2 – Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	1.2 – Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	1.2 – Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	% de alunos com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	
		1.3 – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.	1.3 – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.	1.3 – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.	1.3 – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.	% da evolução dos resultados anuais.	Pautas da avaliação externa.
		1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.	1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.	1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.	1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.	% de participação dos encarregados de educação (EE) nas atividades.	Registos de presenças dos EE. Plano Anual de Escola (PAE).
	2. Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.	2.1 – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.	2.1 – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.	2.1 – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.	2.1 – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.	% de participação nos projetos interdisciplinares.	Documento dos projetos interdisciplinares. Relatórios de coordenação pedagógica.
	3. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.	3.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	3.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	3.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	3.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	Número de iniciativas que contemplam a meta. Prémios/distinções no âmbito da cidadania.	Relatório de avaliação periódica dos projetos/clubes. Relatório de execução do PAE. Prémios/distinções.
	4. Aplicar a estratégia digital da escola.	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	Número de iniciativas que contemplam a meta.	Atas dos encontros semanais. Relatório de coordenação pedagógica. Atas do conselho de disciplina e departamento. Relatório de execução do PAE. Relatórios de atividade digital.
	5. Promover a educação inclusiva dos alunos.	5.1 – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.	5.1 – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.	5.1 – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.	5.1 – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.	% de alunos acompanhados na EMAEI.	Modelos da EMAEI. Atas dos encontros semanais.
6. Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.	6.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	6.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	6.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	6.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	Número de participações dentro e fora da sala de aula.	Documento dos comportamentos desviantes na escola.	

Dimensões	Objetivos	Metas				Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
		2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026		
		6.2 – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.	6.2 – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.	6.2 – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.	6.2 – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.	Número de iniciativas desenvolvidas.	Registo de presença nas iniciativas promovidas.
B. Participação nas atividades desenvolvidas na escola.	7. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.	7.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.	7.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.	7.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.	7.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.	Número de atividades promovidas.	Plano Anual de Escola (PAE). Relatório de execução do PAE.
		7.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.	7.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.	7.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.	7.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.	% de participantes.	
		7.3 – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.	7.3 – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/ desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.	7.3 – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/ desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.	7.3 – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/ desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.	Número de alunos que participam nos clubes/projetos/desporto escolar.	Balanços dos clubes/projetos. Relatório do coordenador do desporto escolar.
	8. Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.	8.1 – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.	8.1 – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.	8.1 – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.	8.1 – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.	Número de alunos que participam em ações de intercâmbio.	Relatórios das atividades desenvolvidas.
C. Formação contínua e desenvolvimento profissional.	9. Proporcionar formação contínua aos elementos da Comunidade Educativa.	9.1 – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.	9.1 – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.	9.1 – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.	9.1 – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.	Número de atividades formativas previstas anualmente. Número de participantes.	Relatório da comissão de formação. Folhas de presenças das atividades/ <i>workshops</i> dinamizados por alunos. Folhas de presenças das atividades/ <i>workshops</i> dinamizados por Encarregados de Educação.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A escola, à semelhança do que se pretendeu com o Projeto Educativo de Escola cessante, pretende continuar, através deste projeto (quadriénio 2022/2026), a apostar num ensino que privilegia a formação integral dos nossos alunos através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, da formação do seu caráter, da descoberta e da promoção de valores positivos como elementos fundamentais para a vivência de uma presente e futura cidadania responsável. Pretende-se dar seguimento à aposta no rigor e qualidade das aprendizagens, tendo em conta o projeto de vida de cada um dos nossos alunos, quer seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mundo do trabalho.

Neste sentido, cabe à escola desempenhar um papel motivador para todos os seus alunos. Para o efeito, ambiciona-se uma escola aglutinadora de sinergias positivas entre todos os intervenientes no processo educativo. Outro papel a desempenhar pela escola é o de orientar e melhorar o desempenho dos alunos/formandos, dando corpo a uma imagem da escola exigente e interventiva, pois esta é a base da criação do presente projeto educativo.

Nas tabelas abaixo apontam-se linhas orientadoras para a operacionalização dos objetivos definidos.

Objetivo n.º 1 - Melhorar a qualidade do sucesso educativo

ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)

- Criação do centro de apoio à aprendizagem (CAA).
- Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar.
- Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria de resultados.
- Adequar os apoios às necessidades reais dos alunos.
- Divulgar os critérios de avaliação e o perfil de aprendizagens do aluno.
- Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.
- Diversificar a oferta educativa com diversos percursos formativos.
- Proporcionar encontros de trabalho entre os órgãos de gestão intermédia.
- Reforçar a educação para a cidadania, a compreensão e expressão da língua portuguesa e a utilização das tecnologias de informação e comunicação.
- Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para desenvolverem atividades promotoras do sucesso escolar.
- Distinguir os bons desempenhos escolares, quer individuais quer coletivos.
- Dinamizar atividades que tragam antigos alunos à escola para conhecer o impacto nos seus percursos pessoal e profissional, motivando os atuais alunos.
- Promover a dinamização de clubes e projetos.
- Incentivar a participação em concursos regionais, nacionais e internacionais.
- Promover a orientação escolar e vocacional dos alunos.
- Monitorizar a qualidade das aprendizagens dos alunos.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Desenvolver diferentes modalidades de avaliação com recurso às técnicas de avaliação formativa (TAF).
- Divulgar e sensibilizar os alunos para o cumprimento do Regulamento Interno.
- Propor e incentivar a frequência aos apoios.
- Promover o gosto pelo conhecimento.
- Incentivar os bons desempenhos escolares, apostando na melhoria da qualidade das aprendizagens e consequentemente na melhoria da qualidade dos resultados.
- Criar oportunidades para que os alunos possam desenvolver múltiplas literacias, desenvolver o espírito crítico e a criatividade, tornando-os aptos para a aprendizagem ao longo da vida.
- Colocar os alunos perante cenários que lhes permitam a aquisição de competências consideradas essenciais para o século XXI, tais como a construção do conhecimento, a colaboração, a resolução de problemas do mundo real, a comunicação qualificada, a autorregulação e o uso das TIC.
- Monitorizar a assiduidade e a pontualidade dos alunos.
- Detetar precocemente a existência de dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
- Utilizar metodologias de ensino-aprendizagem diversificadas e adequadas.
- Fazer da avaliação um ato consciente, responsável, permanente e participado.
- Reforçar a educação para a cidadania.
- Contribuir para a partilha de materiais de natureza pedagógica.
- Desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade com vista à sua formação integral.
- Incentivar a participação dos encarregados de educação em atividades que se revelem pertinentes.
- Estar atualizado científica e pedagogicamente.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Participar ativamente na sua avaliação conhecendo os critérios de avaliação e o perfil de aprendizagens.
- Conhecer e cumprir o Regulamento Interno.
- Propor diferentes modalidades para a sua avaliação, adequadas às práticas das disciplinas e documentos orientadores de escola.
- Usar o caderno digital para preparação da sua avaliação.
- Realizar atividades de tutoria entre os seus pares.
- Assimilar e aplicar hábitos de estudo e métodos de trabalho adequados.
- Frequentar e rentabilizar os apoios, a tutoria e outros projetos que visem o sucesso escolar.
- Recorrer aos materiais e serviços disponibilizados pela escola.
- Revelar assiduidade e pontualidade nas atividades escolares.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, comunicação, colaboração, criatividade e inovação.
- Zelar pelas instalações, equipamentos e material escolar.

ESTRATÉGIAS: NÃO DOCENTE

- Sensibilizar os alunos para o cumprimento do Regulamento Interno.
- Contribuir para a formação integral dos alunos.
- Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e/ou desenvolvimento de relações de respeito mútuo.
- Prestar apoio aos docentes e aos alunos sempre que solicitado.
- Zelar pelo silêncio nos espaços exteriores às salas de aula.
- Atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos, capacidades e competências numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e profissional.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Envolver-se e comprometer-se com o percurso escolar do educando.
- Participar ativamente no associativismo de pais e encarregados de educação.
- Acompanhar regularmente as atividades curriculares e de enriquecimento do currículo, nas quais o educando participe.
- Promover junto do educando hábitos de estudo e métodos de trabalho.
- Zelar pela assiduidade e pontualidade do educando.
- Manter-se informado sobre os momentos de avaliação do seu educando.
- Contactar com frequência o diretor de turma, presencialmente, telefonicamente ou por correio eletrónico.
- Participar, sempre que possível, em atividades que se revelem pertinentes.
- Comparecer nas reuniões para as quais é convocado.

- Consultar frequentemente a caderneta do educando e dar resposta às solicitações que nela constem.
- Consultar frequentemente o seu correio eletrónico e responder às solicitações.
- Utilizar os serviços disponíveis *online*.
- Garantir que o educando possua o material escolar e seja portador do mesmo.
- Responsabilizar, ouvir e apoiar o seu educando.

Objetivo n.º 2 – Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular

ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)

- Promover a formação contínua dos professores na área das metodologias de trabalho de projeto.
- Reforçar a educação para a cidadania, a compreensão e expressão da língua portuguesa e a utilização das tecnologias de informação e comunicação.
- Divulgar os projetos realizados pelos alunos no âmbito da flexibilidade e autonomia curricular.
- Monitorizar o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares.
- Proporcionar os espaços adequados para o desenvolvimento e divulgação dos projetos.
- Permitir o estabelecimento de parcerias com a comunidade regional, nacional e/ou internacional.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Frequentar formação na área das metodologias de trabalho de projeto.
- Colaborar ativamente na planificação e implementação de projetos interdisciplinares com os seus pares.
- Promover a contextualização interdisciplinar dos saberes, através da flexibilização do currículo.
- Incentivar o envolvimento e participação ativa dos alunos na realização de projetos interdisciplinares.
- Desenvolver nos alunos o espírito crítico, a criatividade e a capacidade de comunicação.
- Privilegiar a avaliação formativa e estratégias de *feedup*, *feedback* e *feedforward* que regulem a avaliação das aprendizagens dos alunos.
- Colaborar com os coordenadores pedagógicos na implementação e organização dos projetos.
- Diversificar os ambientes de aprendizagem.
- Estimular o uso de ferramentas de colaboração e comunicação que permitam efetivar o trabalho cooperativo/colaborativo entre alunos e professores.
- Proporcionar a atribuição de diferentes papéis aos alunos no decurso dos projetos.
- Acompanhar o desenvolvimento do projeto interdisciplinar no seu todo.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Participar ativamente na realização de projetos interdisciplinares.
- Fazer uso de ferramentas de colaboração e comunicação que efetivem o trabalho cooperativo/colaborativo.
- Fazer um planeamento conjunto das atividades a desenvolver no decurso dos projetos interdisciplinares.
- Respeitar a opinião dos seus pares, fundamentando a sua, quando esta divergir da dos restantes.
- Mostrar-se recetivo às sugestões de trabalho dadas pelo professor.
- Procurar o retorno do trabalho desenvolvido e questionar os aspetos a melhorar em futuros projetos.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.

ESTRATÉGIAS: NÃO DOCENTE

- Sensibilizar os alunos para o cumprimento do Regulamento Interno.
- Contribuir para a formação integral dos alunos.
- Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e/ou o desenvolvimento de relações de respeito mútuo.
- Prestar apoio aos docentes e aos alunos sempre que solicitado.
- Zelar pelo silêncio nos espaços exteriores às salas de aula.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Envolver-se e comprometer-se com o percurso escolar do educando.
- Acompanhar regularmente as atividades nas quais o educando participe.
- Valorizar as atividades realizadas no âmbito dos projetos interdisciplinares.
- Visitar a página de internet da escola para acompanhar os projetos em que o seu educando participe e o respetivo produto final.
- Verificar as publicações das atividades em todas as plataformas de divulgação de informação da escola.

Objetivo n.º 3 – Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola**ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)**

- Calendarizar reuniões com os coordenadores de cidadania e desenvolvimento para definir em cada ciclo e ano de escolaridade os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver no âmbito da estratégia de educação para a cidadania, ouvida toda a comunidade.
- Aprovar em conselho pedagógico a estratégia de educação para a cidadania.
- Criar/dinamizar atividades/projetos para implementação da estratégia de educação para a cidadania.
- Promover a adoção de critérios de avaliação que privilegiem a educação para a cidadania.
- Promover ações de formação para pessoal docente e não docente sobre cidadania.
- Promover ações de sensibilização para encarregados de educação sobre cidadania.
- Constituir-se como exemplo de cidadão em todas as dimensões.
- Articular com os coordenadores pedagógicos estratégias comuns de desenvolvimento de projetos.
- Promover a realização de assembleias de escola.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Definir projetos, em conselho de turma, que concretizem a estratégia de educação para a cidadania.
- Colaborar com a equipa Porto Seguro (equipa multidisciplinar).
- Constituir-se como exemplo de cidadão em todas as dimensões.
- Promover atitudes de respeito, de igualdade e de identidade de género.
- Organizar atividades de valorização da multiculturalidade.
- Promover ações de solidariedade.
- Promover atividades e projetos que respeitem o meio ambiente.
- Promover atividades que promovam a manutenção, o conforto e o embelezamento dos espaços escolares.
- Promover assembleias de turma.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Constituir-se como exemplo de cidadão em todas as dimensões.
- Participar nos projetos dinamizados pelas equipas pedagógicas.
- Pertencer ao projeto de voluntariado da escola.
- Participar nas assembleias de turma e de escola.
- Apoiar e integrar os seus pares emigrantes.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, comunicação, colaboração, criatividade e inovação.
- Participar em projetos de solidariedade, de respeito pela igualdade e pela identidade de género.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Constituir-se como exemplo de cidadão em todas as dimensões.
- Colaborar com a equipa Porto Seguro (equipa multidisciplinar).
- Promover atitudes de respeito pela igualdade e identidade de género.
- Participar em formações no âmbito da educação para a cidadania.
- Propor mudanças que promovam a manutenção e o conforto dos espaços escolares.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Constituir-se como exemplo de cidadão em todas as dimensões.
- Participar nas atividades promovidas pela escola no âmbito da cidadania.
- Conhecer a estratégia de cidadania da escola.
- Incentivar o seu educando a participar no projeto de voluntariado.

Objetivo n.º 4 – Aplicar a estratégia digital da escola**ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)**

- Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital, implementando as seguintes estratégias:
 - Adotar um sistema de utilização comum de correio eletrónico.
 - Estabelecer uma plataforma virtual comum de ensino-aprendizagem, comunicação e partilha de informação para toda a comunidade escolar.
 - Promover e reforçar as competências e aptidões digitais do corpo docente e não docente através de diferentes modalidades de formação.
 - Promover a melhoria da qualidade e quantidade do ensino no domínio das tecnologias digitais, o apoio à digitalização dos métodos e pedagogias inclusivas de ensino, quer seja no ensino presencial, à distância e híbrido.
 - Criar condições de desempenho eficaz ao nível da qualidade das infraestruturas, da conectividade e dos equipamentos digitais.
 - Definir processos de comunicação e partilha de informação entre:
 - conselho executivo e estruturas de gestão intermédia;
 - conselho executivo e encarregados de educação;
 - conselho executivo e estruturas operacionais e administrativas;
 - diretores de turma/coordenação pedagógica e conselhos de turma;
 - diretor de turma e encarregados de educação.
 - Criar o dossiê digital do aluno, partilhando essa informação com o encarregado de educação.
 - Criar a caderneta digital do aluno.
 - Desenvolver processos de decisão com base numa maior capacidade de análise de dados.
 - Reforçar, através de iniciativas na Comunidade Educativa, o combate à desinformação feita através de mecanismos digitais.
 - Criar mecanismos e procedimentos ao nível da cibersegurança que permitam salvaguardar dados pessoais da Comunidade Educativa, bem como dados de natureza institucional.
 - Melhorar os instrumentos de gestão ao nível do acesso aos serviços escolares por parte de toda a Comunidade Educativa.
 - Criar o sentido de pertença a uma escola *showcase*.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Desenvolver contextos de aprendizagem com recurso a ferramentas TIC para a produção e demonstração de conhecimento por parte dos alunos.
- Dinamizar atividades com recurso a cadernos digitais do aluno.
- Utilizar formas de planificação de aulas e reuniões através do bloco de notas digitais.
- Utilizar mecanismos de partilha de informação em *cloud* disponibilizada pela instituição, com alunos, professores e restantes agentes da comunidade escolar.
- Rentabilizar ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelas editoras com recurso a dispositivos ao dispor dos alunos.
- Utilizar canais de comunicação comuns com base na plataforma virtual utilizada pela escola.
- Utilizar mecanismos de avaliação dos alunos que integrem ferramentas digitais.
- Identificar *softwares* e recursos de apoio à aprendizagem em função do seu real valor, do seu potencial educativo e da faixa etária do aluno.
- Rentabilizar os espaços dotados de recursos tecnológicos digitais para a criação de ambientes de aprendizagem que permitam desenvolver as competências associadas ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Criar contextos de aprendizagem com recurso aos meios audiovisuais.
- Criar formas e momentos de partilha de conteúdos digitais entre pares.
- Desenvolver recursos de aprendizagem adequados e distintos a cada um dos seguintes cenários:
 - ensino presencial;
 - ensino à distância;
 - ensino híbrido.
- Aceder a espaços de formação e valorização profissional, integrando práticas pedagógicas e ambientes digitais.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Participar de forma consciente e responsável nos processos de aprendizagem em ambientes virtuais e digitais.
- Criar normas de participação e conduta em contexto de sala de aula e/ou à distância.
- Aplicar normas de conduta que promovam a comunicação entre os alunos e entre alunos e professores de forma fluída e respeitosa.
- Colaborar com os colegas e docentes na aplicação de recursos digitais do conhecimento dos alunos, devidamente orientados para os objetivos de aprendizagem.
- Participar em concursos internos ou externos que promovam a literacia digital.
- Participar em contextos de sessões de esclarecimentos sobre cibersegurança.
- Pertencer às equipas de comunicação da escola e participar de forma ativa.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Integrar todo o pessoal não docente na filosofia de partilha, troca de informação e comunicação definida como estratégica para o funcionamento da escola.
- Aceder a modalidades de formação que visem elevar os níveis de literacia digital da comunidade não docente.
- Conhecer os fundamentos técnicos que normalizam um contexto de aprendizagem em ambientes digitais, quer seja presencial e/ou a distância.
- Conhecer formas de partilha de informação entre os diversos órgãos de gestão escolar.
- Promover o sentido crítico na busca de soluções para o melhor funcionamento da escola ao nível dos diferentes departamentos.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Incentivar o uso das ferramentas digitais no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.
- Incentivar a participação em ações de formação que visem facilitar o acompanhamento das tarefas diárias dos seus educandos pelo uso de novas ferramentas.
- Aceder ao dossiê digital do seu educando.
- Aceder à caderneta digital do aluno.
- Participar em ações de formação sobre cibersegurança.
- Conhecer as regras de funcionamento e conduta em sessões de ensino à distância.

Objetivo n.º 5 – Promover a educação inclusiva**ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)**

- Sensibilizar o pessoal docente para a necessidade de frequentar ações de formação no âmbito da educação inclusiva.
- Criação do centro de apoio à aprendizagem.
- Garantir o acompanhamento especializado aos alunos por parte dos técnicos da educação especial.
- Garantir o acesso ao serviço de psicologia e orientação (SPO) aos alunos que dele necessitem.
- Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola.
- Promover o trabalho cooperativo/colaborativo entre os técnicos especializados da educação especial e as equipas pedagógicas.
- Divulgar, na equipa *Teams*, legislação de suporte à educação inclusiva.
- Monitorizar, na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), os alunos sinalizados e fazer o respetivo acompanhamento.
- Realizar intervenção pedagógica junto dos professores, encarregados de educação, alunos e funcionários.
- Dinamizar e acompanhar a equipa multidisciplinar e da convivialidade.
- Acolher e apadrinhar os alunos de PLNM (Português Língua Não Materna).
- Dinamizar o projeto Porto Seguro.
- Dinamizar o projeto Estreito com Sucesso.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Promover a inclusão dos alunos dentro e fora da sala de aula.
- Atuar e intervir perante situações de exclusão.
- Referenciar situações que necessitem de acompanhamento pela EMAEI.
- Colaborar com a equipa multidisciplinar e da convivialidade.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da Comunidade Educativa.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Sinalizar, comunicando ao diretor de turma, situações que necessitem de definição de estratégias de promoção de inclusão.
- Aplicar a estratégia de cidadania da escola.
- Respeitar o próximo e aceitar a diversidade de culturas e religiões.
- Participar no projeto Porto Seguro.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Colaborar com os Diretores de Turma sinalizando alunos que possam não estar integrados no espaço escolar
- Estabelecer uma relação de respeito mútuo com todos os elementos da Comunidade Educativa.
- Colaborar com a equipa multidisciplinar e da convivialidade.
- Circular periódica e aleatoriamente no seu local de atuação.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Colaborar na implementação de medidas de inclusão promovidas pela escola.
- Incutir no seu educando o respeito pela diferença, a aceitação da diversidade de culturas e religiões.
- Incentivar a participação do seu educando em projetos escolares que promovam a inclusão.
- Conhecer e colaborar na implementação da estratégia de cidadania da escola.
- Estabelecer uma relação de respeito mútuo com todos os elementos da Comunidade Educativa.

Objetivo n.º 6 – Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar**ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)**

- Calendarizar, no início de cada ano letivo, reuniões com os pais/encarregados de educação.
- Dinamizar ações e campanhas de solidariedade/voluntariado.
- Promover ações de formação para pessoal docente e não docente sobre prevenção de indisciplina e promoção de comportamentos saudáveis.
- Promover ações de sensibilização para encarregados de educação sobre segurança escolar.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da comunidade escolar/educativa.
- Renovar o equipamento escolar de acordo com a conjuntura.
- Dinamizar e acompanhar as equipas multidisciplinares, da convivialidade e EMAEI.
- Sinalizar e atuar sobre comportamentos desviantes.
- Divulgar o Estatuto do Aluno e Ética Escolar da RAM (Região Autónoma da Madeira) e Regulamento Interno da escola à comunidade escolar.
- Criar uma comunidade de bem-estar.
- Proporcionar momentos de confraternização à comunidade escolar.
- Criar um gabinete de monitorização e prevenção de comportamentos desviantes.
- Dinamizar sessões de escuta sobre o que significa o bem-estar para os diferentes representantes da Comunidade Educativa.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Uniformizar em conselho de turma o código de conduta da turma, após ouvir os alunos, para que sejam adotados os mecanismos definidos na lei geral e no Regulamento Interno.
- Atuar e intervir perante situações de indisciplina.
- Colaborar com as equipas multidisciplinares, da convivialidade e EMAEI.
- Contribuir para a conservação do material escolar.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da Comunidade Educativa.
- Participar na comunidade de bem-estar.
- Colaborar com o gabinete de monitorização e prevenção de comportamentos desviantes.
- Frequentar formação no âmbito das temáticas de bem-estar e comportamentos.
- Participar nos momentos de confraternização da comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Envolver-se na definição de medidas a tomar face a situações de indisciplina individual ou de grupo.
- Manter atitudes de prevenção de indisciplina.
- Informar o encarregado de educação, sempre que este seja solicitado, para comparecer na escola.
- Colaborar com as equipas multidisciplinares, da convivialidade e EMAEI.
- Contribuir para a conservação do material escolar.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da Comunidade Educativa.
- Respeitar as regras dos serviços ou áreas utilizadas.
- Participar na comunidade de bem-estar.
- Participar nos momentos de confraternização da comunidade escolar.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Colaborar com os diretores de turma sinalizando, alunos que apresentem comportamentos desviantes e ou preocupantes.
- Participar em ações de formação para saber agir em situações de indisciplina.
- Estabelecer relações de respeito mútuo com todos os elementos da Comunidade Educativa.
- Atuar e intervir perante as situações de indisciplina.
- Conservar o material e as instalações escolares.
- Colaborar com as equipas multidisciplinares, da convivialidade e EMAEI.
- Circular periódica e aleatoriamente no seu local de atuação.
- Participar na comunidade de bem-estar.
- Participar nos momentos de confraternização da comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Informar a escola de situações de indisciplina individual ou de grupo que tome conhecimento.
- Incentivar comportamentos assertivos e de diálogo constantes.
- Comparecer na escola sempre que solicitado e pelo menos uma vez por mês contactar o diretor de turma.
- Colaborar com as equipas multidisciplinares, da convivialidade e EMAEI.
- Incentivar o seu educando a contribuir para a conservação do material escolar.
- Estabelecer relações de respeito com todos os elementos da Comunidade Educativa.
- Respeitar as regras dos serviços ou áreas utilizadas.
- Participar na comunidade de bem-estar e atividades que lhe forem sugeridas.
- Participar nos momentos de confraternização da comunidade escolar que lhe foram direcionados.

Objetivo n.º 7 – Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas**ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)**

- Apresentar uma oferta variada de projetos/clubes/modalidades artísticas e desportivas destinadas aos alunos.
- Promover a participação dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas na escola.
- Colaborar com as atividades destinadas à Comunidade Educativa.
- Disponibilizar espaços e equipamentos da escola para a realização de atividades.

- Organizar ações e atividades abertas à comunidade escolar/educativa.
- Promover o conhecimento e a preservação do património histórico, cultural e natural, adotando meios que facilitem a realização de visitas de estudo.
- Divulgar as iniciativas da escola a toda a Comunidade Educativa.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Dinamizar atividades no âmbito do serviço atribuído e do conselho de disciplinar/departamento a que pertence.
- Participar e colaborar nas atividades previstas no Plano Anual de Escola.
- Mobilizar alunos para participar nas atividades do Plano Anual de Escola.
- Divulgar as atividades da escola, utilizando os diferentes meios e plataformas de comunicação.
- Promover visitas virtuais na sala Ambientes Inovadores de Aprendizagem (AIA) com figuras de destaque.
- Utilizar a sala AIA com regularidade.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Participar ativamente nos clubes/projetos/modalidades artísticas e desportivas existentes.
- Representar e dignificar a escola.
- Respeitar as regras dos serviços ou áreas utilizadas.
- Colaborar com as atividades destinadas à Comunidade Educativa.
- Propor atividades que desenvolvam a sua autonomia e descoberta.
- Pertencer ao projeto de voluntariado.
- Usufruir da sala AIA com regularidade.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Orientar, participar e colaborar nas atividades destinadas à Comunidade Educativa.
- Participar em atividades que contribuam para o seu desenvolvimento e formação pessoal.
- Propor a simplificação de processos e comunicação nas suas áreas de intervenção.
- Frequentar formação, *workshops*, conferências e outros ao longo do ano letivo.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Incentivar a inscrição/participação do seu educando nos projetos/clubes/modalidades artísticas e desportivas.
- Acompanhar o desempenho dos seus educandos.
- Colaborar com as atividades destinadas à Comunidade Educativa.
- Propor atividades que envolvam experiências de crescimento pessoal para os seus educandos.
- Participar na vida da escola de forma construtiva.

Objetivo n.º 8 – Participar em projetos locais, nacionais e internacionais

ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)

- Promover parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais.
- Propor a participação da comunidade escolar em projetos exequíveis em tempo útil.
- Promover atividades culturais, lúdicas e tecnológicas em modo físico e virtual.
- Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em intercâmbios locais, nacionais e internacionais.
- Proporcionar o desenvolvimento de projetos Erasmus e outros a toda a comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Propor a participação da escola em projetos locais, nacionais e internacionais.
- Colaborar na receção na escola de participantes de outros projetos no âmbito de intercâmbios realizados.
- Participar em projetos locais, nacionais e internacionais.
- Incentivar a participação dos alunos em projetos locais, nacionais e internacionais.
- Desenvolver nos alunos o conceito de globalização.
- Promover o intercâmbio de saberes, culturas e valores.
- Aplicar a estratégia de escola para a cidadania.

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Mostrar interesse na participação dos projetos apresentados.

- Contribuir para a construção de uma identidade de escola.
- Desenvolver o pensamento crítico, a solução de problemas, a comunicação, a colaboração, a criatividade e a inovação.
- Colaborar na organização dos eventos de receção dos seus pares nos projetos dinamizados na escola.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Participar em projetos/atividades dinamizados a nível local, nacional e internacional.
- Colaborar na organização de atividades de intercâmbio.
- Propor atividades que considere adequadas à concretização deste objetivo.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Colaborar com a escola na logística de planeamento de saídas da escola para participação dos alunos em projetos dinamizados a nível local, nacional e internacional.
- Valorizar a participação dos seus educandos em projetos a nível local, nacional e internacional.
- Participar na apresentação das atividades à comunidade escolar.

Objetivo n.º 9 – Proporcionar formação contínua aos elementos da comunidade Educativa

ESTRATÉGIAS: ESCOLA (órgãos de direção e órgãos de gestão intermédia)

- Manter a bolsa de formação da escola.
- Criar incentivos aos formadores que ofereçam formação à escola.
- Estimular a formação contínua.
- Realizar o levantamento das necessidades formativas.
- Promover e implementar um plano de formação diversificado, tendo por base as necessidades diagnosticadas.
- Divulgar todas as formações publicitadas.
- Difundir a oferta formativa da escola.
- Proporcionar formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras.
- Promover *workshops* sobre as necessidades de formação apresentadas.

ESTRATÉGIAS: PROFESSORES

- Manter-se informado sobre a formação promovida no âmbito do seu desempenho.
- Participar na bolsa de formadores da escola.
- Dinamizar formação relevante e adaptada às necessidades diagnosticadas.
- Participar em formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras.
- Propor formação ajustada às necessidades da comunidade escolar.
- Participar em intercâmbios escolares.
- Divulgar informações sobre as ações dinamizadas pela escola aos destinatários.
- Dinamizar *workshops* na escola nas suas áreas fortes

ESTRATÉGIAS: ALUNOS

- Participar em ações de formação de uma forma ativa e responsável.
- Informar os encarregados de educação sobre a formação que lhes é dirigida.
- Propor ações de formação adequadas às suas necessidades.
- Promover *workshops* aos seus pares.

ESTRATÉGIAS: PESSOAL NÃO DOCENTE

- Manter-se informado sobre a formação promovida no âmbito do seu desempenho.
- Propor formação individual ajustada às necessidades da comunidade escolar.
- Participar em formação que contribua para a melhoria do seu desempenho.
- Promover *workshops* nas suas áreas fortes.

ESTRATÉGIAS: ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Manter-se informado sobre a formação promovida no âmbito do seu desempenho.
- Participar em ações de formação desenvolvidas pela escola.
- Promover *workshops* nas suas áreas fortes.
- Promover/Desenvolver formações que venham ao encontro do projeto educativo da escola.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

O grau de execução deste Projeto Educativo de Escola será objeto de avaliação no final do período vigente. No entanto, haverá no final de cada ano letivo uma avaliação intermédia de modo a acompanhar e monitorizar as estratégias e atividades desenvolvidas.

Apresentam-se, de seguida, os procedimentos de operacionalização para avaliação do Projeto Educativo de Escola, os vários intervenientes, instrumentos e calendarização:

- a) Proceder-se-á à recolha de dados nos meios de verificação referidos anteriormente.
- b) Será efetuada uma análise quantitativa e qualitativa, através da realização de um estudo estatístico, utilizando programas informáticos adequados e aplicações *Web* para o efeito.
- c) Serão adotados diversos procedimentos e técnicas de análise de dados: observação, análise documental e análise de conteúdo.
- d) Os indicadores a utilizar na avaliação do Projeto Educativo de Escola são anuais.
- e) Quando os desvios detetados forem acentuados dever-se-ão elaborar/definir ações de melhoria para o ano letivo seguinte.
- f) Todas as alterações necessárias ao presente documento serão efetuadas em consonância com a lei vigente.
- g) Calendarização:

Ano letivo	Momentos de avaliação	
2022/2023	1.º momento	Avaliação intermédia no final de cada ano letivo
2023/2024	2.º momento	
2024/2025	3.º momento	
2025/2026	4.º momento	Avaliação intermédia no final do ano letivo Avaliação final do período de vigência

APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo de Escola será divulgado a toda a Comunidade Educativa através dos seguintes meios:

- Página da escola na internet.
- Equipas *Teams* da escola.

BIBLIOGRAFIA

AA.VV. (2011), *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – Guião de apoio*, Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

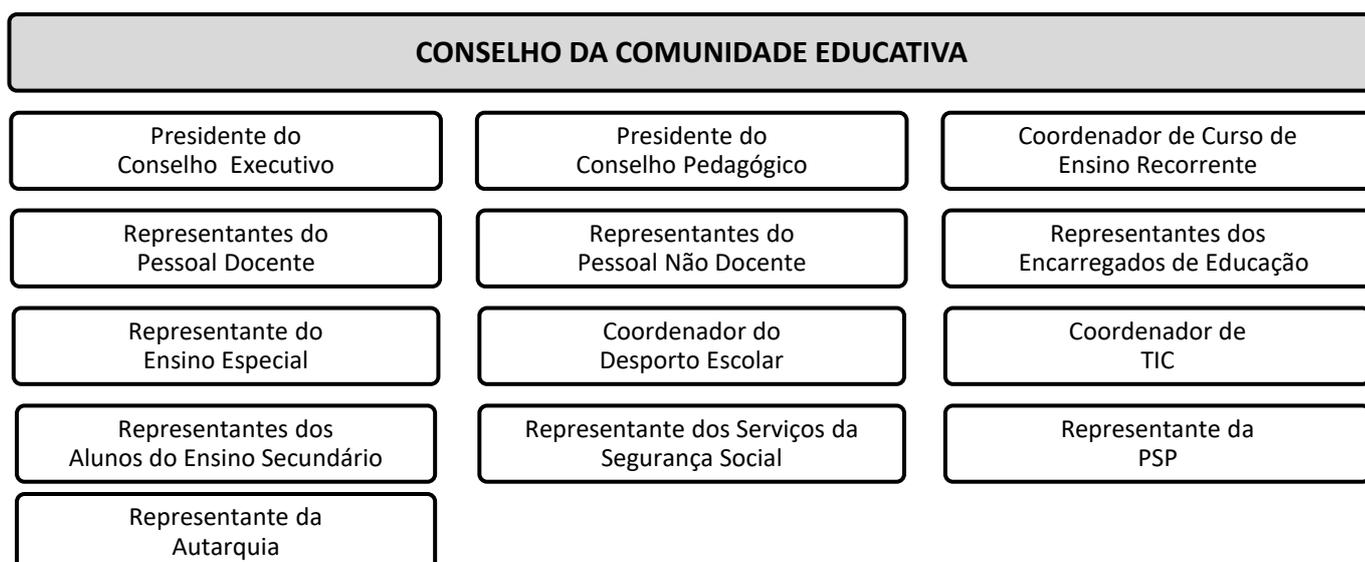
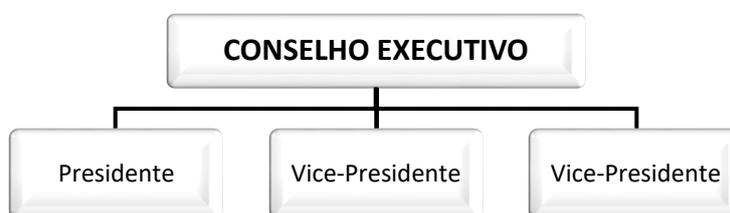
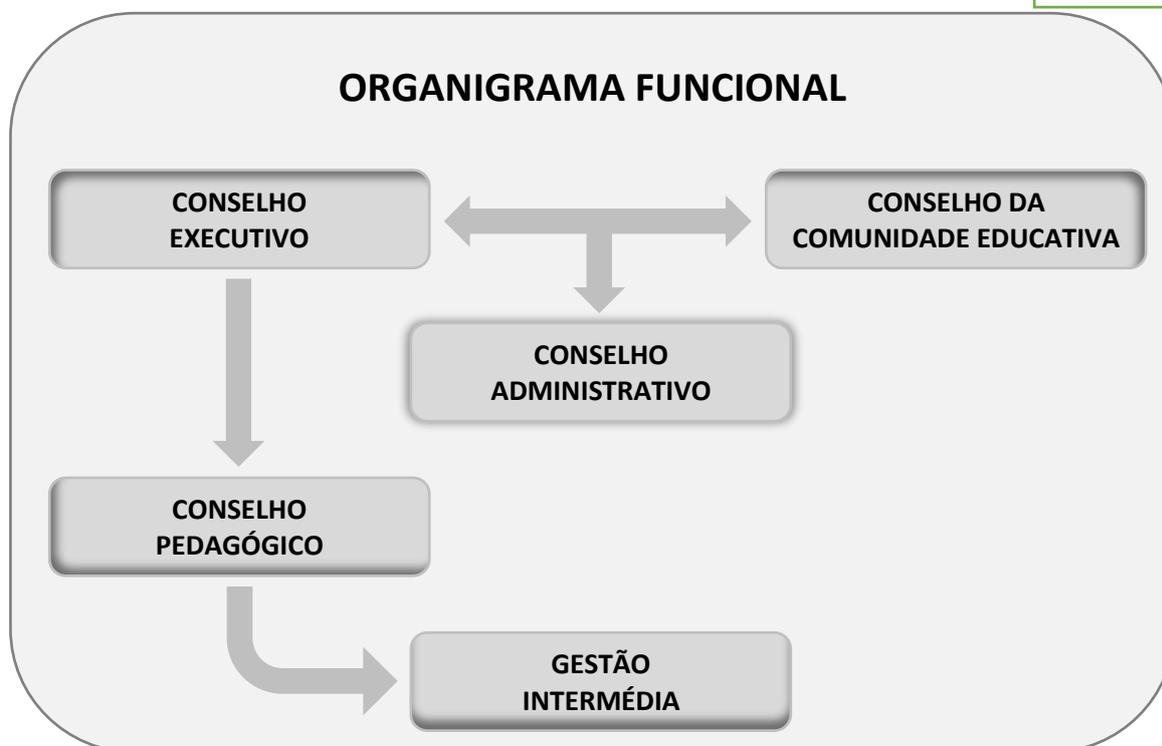
ALMEIDA, Sílvia; BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva. *Projetos Educativos e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*. CICS.NOVA NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa, 2018.

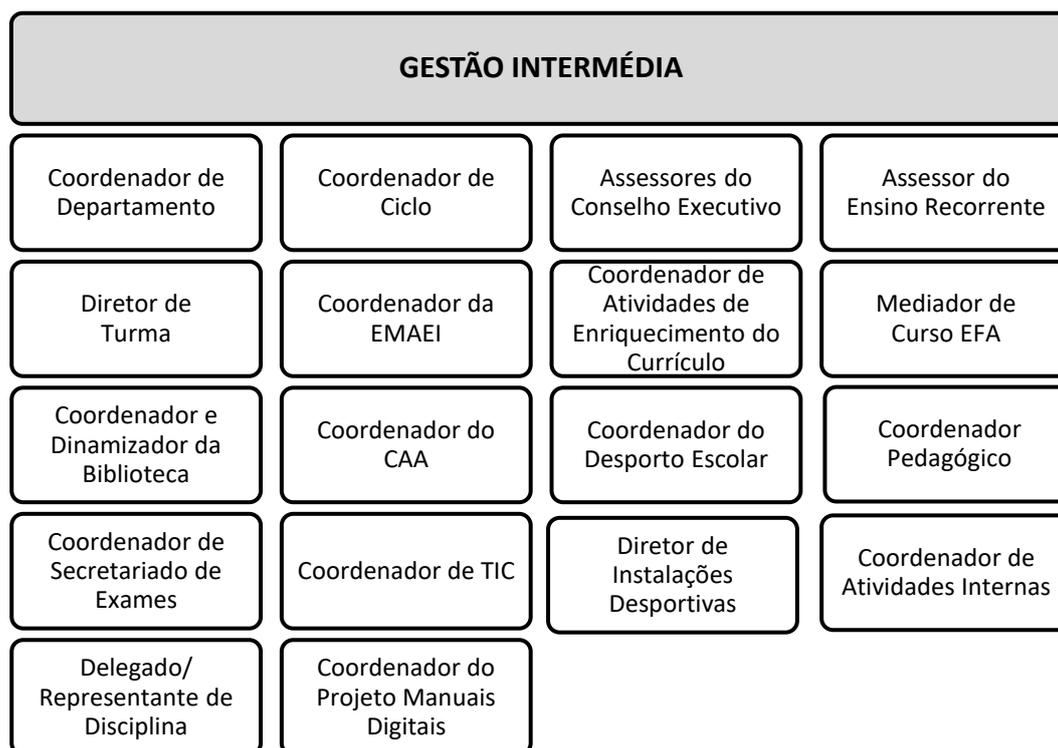
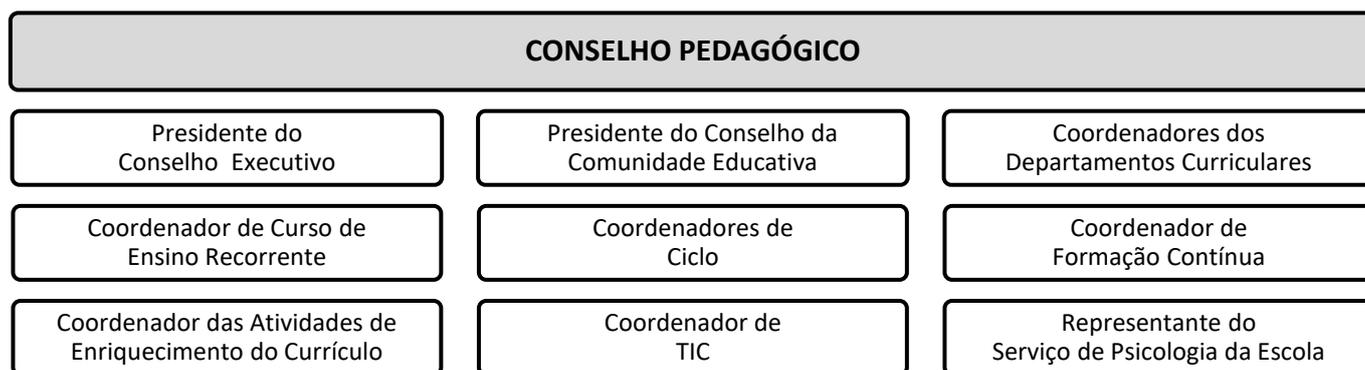
BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva; ROSA, Rita; TRIGO, Marco. *Projectos Educativos. Para um modelo da sua elaboração*, Lisboa, Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência, 2012.

COHEN, Ana Cláudia; FRADIQUE, José. *Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular*. 1.ª ed.: Raiz Editora, 2018.

ANEXOS

ANEXO I – ORGANIGRAMA FUNCIONAL

[Voltar](#)



ANEXO II – ESTRUTURA CURRICULAR 2022-2023

MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO Áreas disciplinares/disciplinas	CARGA HORÁRIA SEMANAL (45min. – 1 t)	
	5.º ANO	6.º ANO
Línguas e Estudos Sociais	540 min.	540 min.
Português	5 t	5 t
Inglês	3 t	3 t
História e Geografia de Portugal	3 t	3 t
Cidadania e Desenvolvimento	1 t	1 t
Matemática e Ciências	360 min.	360 min.
Matemática	5 t	5 t
Ciências Naturais	3 t	3 t
Educação Artística e Tecnológica	270 min.	360 min.
Educação Visual	2 t	2 t
Educação Tecnológica	2 t	2 t
Educação Musical	1 t	2 t
Tecnologias de Informação e Comunicação	1 t	2 t
Educação Física	180 min.	135 min.
	4 t	3 t
Educação Moral e Religiosa	45 min.	45 min.
	1 t	1 t
Totais	1395 min.	1440 min.
Oferta Complementar - <i>Mindfulness</i>	1 t	1 t
Oferta Complementar - Formação Pessoal e Social	1 t	1 t
Complemento à Educação Artística*	1 t	1 t

*5.º ano - Atelier Tecnológico | 6.º ano – Teatro

MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO Áreas disciplinares/disciplinas	CARGA HORÁRIA SEMANAL (45min. – 1t)		
	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
Português	225 min.	180 min.	225 min.
	5 t	4 t	5t
Línguas Estrangeiras	270 min.	270 min.	225 min.
Inglês	3 t	3 t	3t
Língua Estrangeira II - Francês	3 t	3 t	2t
Ciências Sociais e Humanas	315 min.	225 min.	225 min.
História	3 t	2 t	2 t
Geografia	3 t	2 t	2 t
Cidadania e Desenvolvimento	1 t	1 t	1 t
Matemática	180 min.	225 min.	225 min.
	4 t	5 t	5 t
Ciências Físico-Naturais	270 min.	270 min.	360 min.
Ciências Naturais	3 t	3 t	4t
Físico-Química	3 t	3 t	4t
Educação Artística e Tecnológica	180 min.	180 min.	180 min.
Educação Visual	2 t	2 t	2 t
TIC	1 t	1 t	1 t
Complemento à Educação Artística*	1 t	1 t	1 t
Educação Física	135 min.	180 min.	135 min.
	3 t	4 t	3 t
Educação Moral e Religiosa	45 min.	45 min.	45 min.
	1 t	1 t	1 t
Totais	1620 min.	1575 min.	1620 min.
Oferta Complementar - Formação Pessoal e Social	1 t	1 t	1 t

* 7.º ano – Educação Tecnológica | 8.º ano – Música e Dança | 9.º ano - Tecnologia e Design

Acompanhamento e supervisão do Conselho Executivo e do Conselho da Comunidade Educativa.

Aprovado em reunião do Conselho da Comunidade Educativa a 28 de setembro de 2022.